

Vento Aracati é estudado por pesquisadores da Uece

“Só a fulô do mormaço se espaia nessa lonjura. Mas eu num me disispero nem me arretiro daqui, apois arta noite ispero vir o vento Aracati...”. O trecho da música dos compositores Eugênio Leandro e Oswaldo Barroso é um exemplo de como a rajada de vento que vem do litoral do Ceará e todos os dias chega até a região sul do estado, faz parte da cultura da população sertaneja. No entanto, ainda há pouco conhecimento sobre ele como fenômeno climático.

Por esse motivo, pesquisadores do Laboratório Integrado de Micrometeorologia e Modelagem Atmosférica (Limma), da Universidade Estadual do Ceará, desde 2007 realizam estudos com o objetivo de entender como o vento Aracati acontece, qual a sua influência sobre o clima do estado e se ele tem potencial eólico a ser explorado.

Os primeiros resultados obtidos mostraram que o vento Aracati ocorre principalmente no começo das noites de dias quentes, chegando a atingir mais de 5 metros por segundo (m/s) de velocidade a uma altura de 10 metros.

Da Agência Funcap, por Sílvio Mauro. [Leia mais](#)



O estudo avalia o potencial eólico do vento Aracati

Inaugurado no Ceará laboratório de ponta para estudos ligados à aquicultura

A Universidade Federal do Ceará inaugurou, na quinta-feira, dia 6 de maio, no no Campus do Pici, o Centro de Biotecnologia Aplicada à Aquicultura (Cebiaqua). Vinculado ao Departamento de Engenharia de Pesca, no Centro de Ciências Agrárias da universidade, o local vai desenvolver ações de ensino pesquisa e extensão ligadas à aquicultura (cultivo de organismos aquáticos) nas linhas de biotecnologia e melhoramento genético.

O centro vai contar com um prédio de 900 m² de área construída equipado com sala de aula e laboratórios de biometria (estudo das características físicas e comportamentais dos seres vivos), genética molecular, nutrigenômica (estudo da interação dos componentes da dieta com o genoma) e de produção de alimentos vivos. Além disso, terá áreas interna e externa para cultivo. O coordenador do projeto de criação do Cebiaqua, José Renato de Oliveira, destaca que a implantação prevê toda a infra-estrutura necessária para as atividades.

Da Agência Funcap. [Leia mais](#)

Embrapa desenvolve salgadinho de feijão caupi

O feijão caupi, também conhecido como feijão de corda ou fradinho, é uma das mais importantes fontes de proteínas nas dietas das populações rurais e urbanas de baixa renda do Nordeste, a maior região produtora desse cultivo no país, responsável por 89,9% da produção nacional.

Após o plantio, no entanto, alguns problemas começam, como o desperdício gerado pela colheita, transporte e comercialização. Outra dificuldade é o armazenamento do feijão, pois os grãos são muito sensíveis às alterações pós-colheita e, depois de dois meses, passam a apresentar coloração escura, dificultando o cozimento.

Na tentativa de encontrar soluções para esses problemas, pesquisadores da Embrapa Agroindústria Tropical desenvolveram um salgadinho com elevada qualidade nutricional e boa aceitação no mercado consumidor, garantindo, dessa forma, maior valor agregado ao feijão caupi.

De acordo com Antônio Calixto Lima, engenheiro agrônomo e pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical, o produto, que ainda não está sendo comercializado, começou a ser desenvolvido em 2005 e apresentou ótima aceitação. Ainda segundo Calixto, uma das principais características do salgadinho, que possui gosto semelhante ao de macaxeira frita, é o elevado teor de proteínas e o menor teor de açúcar em relação a outros tipos de fritura.

Da Agência Funcap. [Leia mais](#)

Abertas as solicitações de inscrição para 4ª CNCTI

Termina no próximo dia 14 a inscrição para o Prêmio José Reis de Divulgação Científica 2010. Concedido anualmente pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT), o Prêmio é destinado aos que contribuam significativamente para tornar a ciência, a tecnologia, a pesquisa e a inovação mais conhecidas do público.

Neste ano, o prêmio será atribuído à categoria Divulgação Científica e Tecnológica, que contempla um pesquisador ou escritor que tenha contribuído na divulgação da CT&I para o público leigo. O vencedor desta 30ª edição será agraciado com R\$ 20 mil e diploma, além de passagem aérea e hospedagem para participar da solenidade de entrega do prêmio na reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a se realizar de 25 e 30 de julho, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Os trabalhos inscritos serão julgados por uma comissão designada pelo presidente do CNPq, composta por quatro membros de sua livre escolha e outros quatro indicados pelas associações Brasileira de Divulgação Científica (Abradic); Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC); Brasileira de Jornalismo Científico (ABJC); Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (Abipt), Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras e Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores.

Do Ministério da Ciência e Tecnologia.
[Leia mais](#)